

GUIA

SAMFLOR

Sistema de Apoio ao Manejo Florestal

Denys Pereira
Marco Lentini

IMAZON
INSTITUTO DO HOMEM E
MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA

Apoio Financeiro:



Belém, 2010

Copyright © 2010 by Imazon

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA
PUBLICAÇÃO (CIP) DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO

P436 Pereira, Denys
Guia SAMFLOR / Denys Pereira; Marco Lentini. Editado por: Tatiana Veríssimo – Belém, PA: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2010.

68 p.
ISBN 978-85-86212-29-1

1. MANEJO FLORESTAL 2. RECURSOS FLORESTAIS 3. SETOR MADEIREIRO 4. MONITORAMENTO AMBIENTAL 5. SISTEMA DE APOIO AO MANEJO FLORESTAL (SAMFLOR) 6. AMAZÔNIA I. VERÍSSIMO, Adalberto. II. LENTINI, Marco. III. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON. IV. Título.

CDD: 333.7509811

Os dados e opiniões expressas neste trabalho são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião dos financiadores deste estudo.

Sumário

■ Apresentação	04
■ O que é o SAMFLOR e quem são os potenciais beneficiários do sistema?	06
■ Como funciona o SAMFLOR?	08
■ Estrutura do SAMFLOR	10
■ O diagnóstico inicial	16
■ O Plano de Ação	21
■ Anexo	24
MÓDULO LEGAL (L)	24
MÓDULO TÉCNICO (T)	31
MÓDULO SOCIAL (S)	50
MÓDULO AMBIENTAL (A)	59
MÓDULO CADEIA DE CUSTÓDIA (C)	66

■ Apresentação

As florestas da Amazônia brasileira possuem um papel determinante na regulação do clima global, na prestação de serviços ambientais e na estocagem de carbono. Por essa razão, atualmente está no centro das preocupações nacionais e internacionais. Segundo o projeto Prodes, apenas em 2009, aproximadamente sete mil quilômetros quadrados de florestas foram desmatados na Amazônia. Em meados de 2008, a Amazônia tinha 43% de suas áreas cobertas por Áreas Protegidas (Unidades de Conservação e Terras Indígenas) (Barreto *et al.*, 2008). No entanto, a melhor estratégia para conservar a maior parte da floresta amazônica envolve também o uso dos seus recursos de forma racional e planejada. Essa receita pode ser a melhor alternativa para o desenvolvimento de economias sustentáveis no interior da Amazônia.

O setor florestal é uma das três principais atividades econômicas da Amazônia, precedida pela pecuária e pela mineração industrial. Em 2004, segundo dados do Imazon, a indústria madeireira amazônica gerou US\$ 2,3 bilhões e empregava 400 mil profissionais de forma direta e indireta. Nesse ano foram extraídos 24 milhões de metros cúbicos de madeira em tora na Amazônia. Os produtos madeireiros somaram 10,4 milhões de metros cúbicos de madeira processada. A indústria madeireira também tem colaborado positivamente na balança comercial dos Estados amazônicos. As exportações têm somado, desde 2006, mais de US\$ 1 bilhão

em produtos madeireiros, com crescente valor agregado.

Embora ainda não haja levantamento de campo mais recente sobre o setor madeireiro na Amazônia, as estimativas de produção extrativa dos órgãos oficiais revelam uma redução no volume de madeira nativa. Essa redução é consequência de diversos entraves estruturais ao desenvolvimento do setor florestal, com destaque para a escassez de áreas privadas tituladas (uma exigência para a aprovação de planos de manejo florestal), além da escassez de áreas públicas hábeis para a implantação das concessões florestais. Essa crise também ocasionou a estagnação do crescimento do manejo florestal na Amazônia, fato que pode ser constatado pela lenta evolução da certificação florestal FSC (sigla em inglês para Conselho de Manejo Florestal) na Amazônia nos últimos anos.

O setor madeireiro se desenvolveu nos últimos 40 anos, desde o início da colonização das florestas de terra firme na Amazônia, por meio de uma série de incentivos perversos à degradação e devastação contínuas das florestas. Ou seja, tradicionalmente, externalidades propiciaram que recursos florestais fossem explorados de forma indiscriminada com o emprego de práticas de exploração predatória. Essas práticas subsidiariam posteriormente o estabelecimento de agropecuária extensiva e a especulação imobiliária nas florestas desmatadas.

Entretanto, o setor florestal passa hoje por uma fase de transição, iniciada com a apro-

vação da Lei de Gestão de Florestas Públicas (Lei 11.284/06), em março de 2006. Essa Lei estabeleceu as primeiras diretrizes para aumentar o controle sobre as terras públicas florestais da Amazônia, prevendo três formas de gestão de áreas públicas: gestão direta nas Florestas Nacionais ou Estaduais, destinação para manejo florestal comunitário e concessões florestais em florestas públicas não protegidas (fora de Unidades de Conservação) e nas Unidades de Conservação. No Pará, a previsão é a de que as primeiras áreas de concessão sejam efetivamente estabelecidas em 2010, iniciando-se pela Flona de Saracá-Taquera (Calha Norte do rio Amazonas). Contudo, somente depois de 2011 é que haverá possibilidades para a expansão do manejo florestal em larga escala. Na ausência de concessões, as únicas formas legais de explorar florestas nativas são por meio de Planos de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) ou de autorizações de supressão florestal nas terras privadas ou em processo de regularização (por exemplo, com Cadastro Ambiental Rural).

O manejo florestal pode ser definido como o uso de práticas de planejamento e princípios de conservação que garantem que uma determinada floresta seja capaz de suprir, de forma contínua, um determinado produto (madeira, produtos não madeireiros) e/ou serviços ambientais (Lentini e Pereira, 2008). Ou seja, as florestas não devem ser usadas para produzir uma quantidade de produtos e serviços maior

do que sua própria capacidade de suporte. As primeiras iniciativas comerciais de manejo florestal na Amazônia surgiram em 1997, no Estado do Amazonas. Em seguida, outros Estados também adotaram o manejo florestal que foi, no início de 2000, adaptado para empreendimentos de porte familiar e comunitário. Entretanto, conforme discutimos, a adoção de práticas responsáveis de exploração florestal por empreendimentos na região ainda é incipiente, independente da escala de produção. Ainda nos dias atuais (2008-2010), os poucos dados disponíveis, nos levam a crer que menos de 5% da produção madeireira da Amazônia é originada de operações com um bom nível de implantação das boas práticas de manejo florestal.

Os entraves estruturais ao desenvolvimento do setor florestal estão sendo gradativamente solucionados pelo governo e sociedade civil como, por exemplo, as falhas no monitoramento estratégico, na gestão pública e no ordenamento territorial (regularização e zoneamento). Contudo, ainda há uma grande carência de iniciativas de fomento que possam subsidiar empresários e produtores a empregar boas práticas.

Dessa forma, entre 2005 e 2009, o Imazon desenvolveu e testou o **Sistema de Apoio ao Manejo Florestal** (Samflor), que visa avaliar e administrar as práticas de manejo em pequenos e médios empreendimentos florestais na Amazônia.

■ O que é o SAMFLOR e quem são os potenciais beneficiários do sistema?

O Imazon oferece por meio do Samflor um instrumento independente de verificação da qualidade da implantação das práticas de manejo florestal. O Samflor inclui itens de verificação que podem também ser utilizados para administrar e aprimorar tais práticas. O sistema, que compreende aspectos de ordem legal, técnica, social e ambiental, foi concebido a partir das principais diretrizes de manejo florestal existentes, entre elas, a legislação e regulamentos florestais (destacando as Instruções Normativas 4-5/2006 do Ibama e a Resolução Conama 406-2009), as diretrizes da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (OIMT), o padrão de manejo florestal para empreendimentos de terra firme da Amazônia do FSC (Conselho de Manejo Florestal) e os princípios de manejo florestal da aliança Banco Mundial-WWF.

Os módulos, sub-módulos, indicadores e verificadores do Samflor foram primeiramente ajustados por especialistas do Imazon com o auxílio de profissionais liberais que atuam na execução de Planos de Manejo na Amazônia. Em seguida, foi testado com sucesso em 09 empreendimentos de manejo florestal no Estado do Pará entre 2007 e 2008. O perfil dos empreendimentos que serviram para teste e aprimoramento do Samflor pode ser visto na Tabela 1.

Ao criar um método padronizado de identificação das barreiras e de proposição de ações para aprimorar o manejo florestal, o Samflor tem o potencial de auxiliar no aumen-

to da área de florestas manejadas e na melhoria da qualidade do manejo florestal. Para isso, tem de estar associado a outras ações importantes como a qualificação dos executores do Plano de Manejo (empresas e comunidades tradicionais) e dos engenheiros florestais responsáveis pelo planejamento e monitoramento dos planos. Entre os potenciais usuários do sistema estão as empresas do setor madeireiro, os profissionais liberais (especialmente, engenheiros florestais) e as ONGs com atuação no setor florestal. As agências públicas envolvidas com a gestão do setor florestal (análise, licenciamento e promoção do manejo florestal) podem formar parcerias para apoiar atividades específicas do Samflor.

Entretanto, para que o Samflor possa ser implantado em larga escala será necessário criar regras de credenciamento para profissionais interessados em aplicar o método. Potenciais auditores que poderiam aplicar o Samflor são profissionais que trabalham para empresas de consultoria florestal e/ou engenheiros florestais autônomos com experiência comprovada no sistema. O auditor deve preencher os seguintes requisitos:

- ✓ Ter participado de curso prático de manejo florestal e exploração de impacto reduzido para gestores de empreendimentos florestais em um dos centros associados ao Cenaflor (Centro Nacional de Apoio ao Manejo Florestal), destacando o Instituto Floresta Tropical (IFT) e

Tabela 1. Empreendimentos de manejo florestal no Pará.

Empreendimento	Município	Área do PMFS (ha)	Número de UPAs	Tipo de empreendimento	Data Licença	Validade
A	Almeirim	1.414,92	02	Empresarial, porte médio	03/2007	07/2009
B1	Portel	61.044	-	Empresarial, porte grande	02/2007	11/2014
B2	Portel	71.161	-	Empresarial, porte grande	02/2007	06/2012
C	Tailândia	24.747	18	Empresarial, porte grande	01/2007	07/2012
D	Óbidos	2.292	02	Empresarial, porte grande	-	Já explorada
E	Almeirim	1.706	02	Empresarial, porte grande	03/2007	08/2009
F	Santarém	4.637	05	Empresarial, porte médio	10/2007	10/2014
G	Santarém	30.000	-	Comunitário, porte médio	-	-
H	Santarém	1.644	-	Comunitário, porte pequeno	04/2007	09/2013

a Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac).

- ✓ Possuir base teórica na área de ecologia florestal e serviços ambientais, além de experiência em práticas de auditoria.
- ✓ Compreender os procedimentos e os verificadores do Samflor (Anexo 1).
- ✓ Ter a perícia e o conhecimento técnico para realizar, de maneira adequada, uma avaliação de todos os componentes do manejo florestal (por exemplo, questões técnicas, sociais, ambientais e econômicas), incluindo a legislação ambiental-

florestal e trabalhista aplicável. Normalmente, no caso de florestas médias e grandes, isso requer uma equipe multidisciplinar.

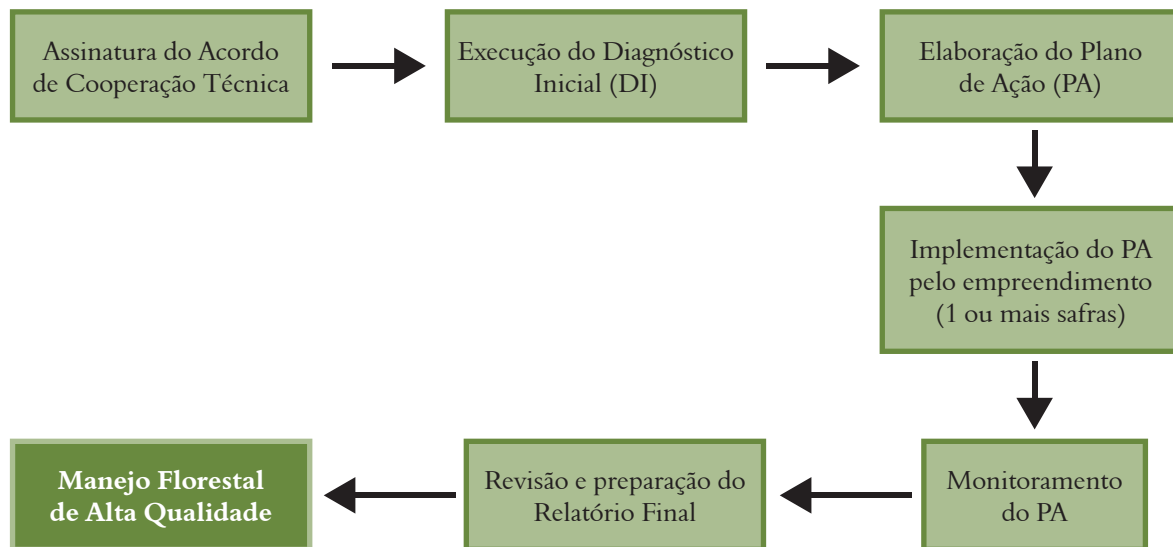
- ✓ Ter experiência nas regras e procedimentos do Samflor, assim como a compreensão da legislação florestal e normatização técnica relacionada ao manejo florestal.
- ✓ Não possuir conflitos de interesse, ou seja, não ter recentemente ou no passado recente nenhum tipo de envolvimento profissional com algum empreendimento a ser avaliado pelo Samflor.

■ Como funciona o SAMFLOR?

O Samflor opera da seguinte forma: primeiro, há a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a empresa voluntária a participar do sistema. Em seguida, os técnicos responsáveis visitam a empresa para fazer o diagnóstico da situação do manejo. O produto dessa etapa é denominado *Diagnóstico Inicial*. Com base nessas informações, os técnicos responsáveis elaboram um *Plano de Ação* que visa corrigir os problemas

identificados no *Diagnóstico Inicial*. Nesta etapa, definem-se atividades e prazos. Terceiro, após um prazo estabelecido em comum acordo com a empresa para que o *Plano de Ação* possa ser implantado, os Planos de Manejo são novamente avaliados no campo por uma equipe especializada. Finalmente, com base nessa avaliação de campo, é feito um relatório final para cada empreendimento.

Figura 1. Etapas do Samflor.



Integrando as práticas de campo com geo-tecnologias: o uso de técnicas de sensoriamento remoto no monitoramento do manejo florestal

A verificação em campo do manejo florestal proporcionada pelo Samflor pode ser complementada por métodos de sensoriamento remoto, os quais funcionam como um mecanismo de regulação e de identificação de problemas do manejo florestal. Esses métodos, elaborados pelo

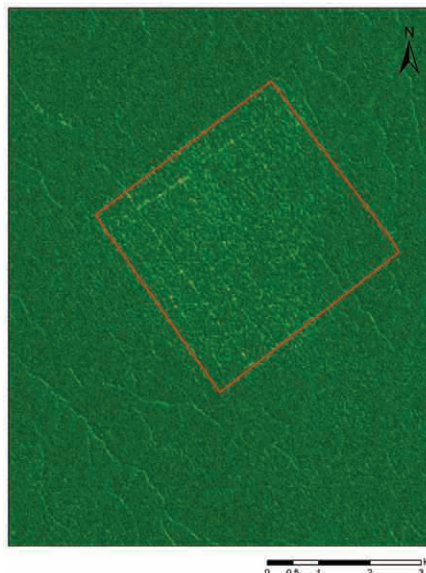
Imazon, visam monitorar os Planos de Manejo com imagens de satélite.

O uso de ferramentas de sensoriamento remoto desenvolvidos pelo Imazon (Souza Jr. *et al.*, 2007) permite destacar espacialmente sinais de implantação de infraestrutura de extração madeireira (pátios de estocagem de madeira e estradas de exploração florestal dentro da mata). Geralmente, essa evidência de infraestrutura revela aspectos importantes do sistema de exploração.

Figura 2. Exemplo de imagem de satélite delimitando a área de um Plano de Manejo (em vermelho), demonstrando a disposição espacial das infraestruturas de exploração (pátios e estradas) típicas da exploração predatória.



Figura 3. Exemplo de imagem de satélite delimitando a área de um Plano de Manejo (em vermelho), demonstrando a disposição espacial das infraestruturas de exploração (pátios e estradas) típica de uma floresta manejada.



Desta forma, por meio da análise das imagens é possível detectar se o Plano de Manejo está sendo bem conduzido, se está sendo executado com alguns problemas, que ainda podem ser resolvidos, ou se o plano apresenta problemas graves de implantação e com isso precisa ser cancelado (Figuras 2 e 3).

Os métodos de sensoriamento remoto para monitorar a implantação dos componentes do Samflor seguem dois passos:

- 1) Obtenção dos polígonos que delimitam os Planos de Manejo Florestal e os Planos de Operação Anual;
- 2) Obtenção de imagens *Landsat* para as florestas avaliadas no empreendimento durante o Diagnóstico Inicial e anos subsequentes. Os resultados do programa de monitoramento devem passar pelo processo de revisão final, a qual identifica eventuais problemas e estabelece e as ações necessárias para resolvê-los. A revisão deve ser realizada regularmente (por exemplo,

duas vezes por ano). Caso as ações do plano previstas para o ano em curso não sejam cumpridas, a revisão anual deve incluir as mudanças causadas por esse não cumprimento. Além disso, o auditor deve investigar porque as ações não foram cumpridas no prazo previsto, bem como deve assegurar que os compromissos para o ano seguinte possam ser cumpridos.

Este Guia tem como objetivo apresentar o método e os procedimentos do Samflor para os profissionais liberais, engenheiros florestais, empresários, gestores governamentais e outros tomadores de decisão. O documento trará uma descrição dos principais passos e dicas de implantação das três principais etapas do Samflor (*Diagnóstico Inicial*, *Confecção e Implantação do Plano de Ação* e *Relatório Final*) com exemplos do uso dessas ferramentas. Finalmente, os anexos do documento trarão os verificadores e uma breve descrição da aplicação de cada um deles.

□ Estrutura do SAMFLOR

O Samflor é organizado, hierarquicamente, em quatro níveis (Tabela 2). O nível superior é composto por cinco módulos, que norteiam os temas gerais dos aspectos que serão avaliados. Esses módulos compreendem os aspectos ecológicos/ ambientais, legais, técnicos, sociais e de rastreabilidade (cadeia de custódia) da produção florestal. Os módulos congregam 14 sub-módulos. Cada sub-módulo está dividido em indicadores (59 no total), que representam a operação pontual ou o item específico

de avaliação das práticas de manejo florestal. Finalmente, em seu nível mais elementar, o Samflor é formado por 121 verificadores que representam a unidade de avaliação das práticas de manejo. Alguns desses verificadores (66) são considerados verificadores-chave e possuem uma importância maior na análise da qualidade dos Planos de Manejo e no estabelecimento de prioridades por parte do gestor do empreendimento. Os verificadores do Samflor podem ser vistos em maiores detalhes no Anexo 1.

Tabela 2. Estrutura do Samflor distribuída em módulos, sub-módulos, indicadores e verificadores.

Módulos	Sub-módulos	Indicadores	Verificadores
Aspectos ambientais	3	10	19
Aspectos legais	2	12	13
Aspectos técnicos	5	22	56
Aspectos sociais	3	13	27
Cadeia de custódia	1	2	6
Total	14	59	121

A seguir, uma breve descrição dos sub-módulos do Samflor.

Módulo L: Aspectos Legais

Sub-módulos: L1 - Direito legítimo à propriedade e L2 - Direito de uso do recurso florestal.

Realiza a verificação de toda a documentação referente à legitimidade do uso da

terra e também dos recursos florestais do Plano de Manejo/POA em que será feita a avaliação (Figura 4). No caso de relacionamento entre empresas e detentores comunitários ou de pequena escala, verificam-se os contratos ou acordos provando a concessão dos direitos de exploração.

Figura 4. Checagem de mapas durante a avaliação dos verificadores do Samflor.



Módulo T: Aspectos Técnicos

Sub-módulos: T3 - Planejamento das atividades de manejo; T4 - Execução da exploração florestal; T5 - Atividades pós-exploratórias e monitoramento; T6 - Treinamento e capacitação; e T7 - Viabilidade econômica.

É a avaliação das atividades operacionais realizadas pela equipe florestal do empreendimento avaliado (engenheiros, técnicos florestais e trabalhadores) para a execução da exploração florestal (Figura 5). As atividades do manejo florestal geralmente são executadas em três etapas: atividades pré-exploratórias e exploratórias, que são também chamadas de Exploração de Impacto Reduzido (EIR); e atividades pós-exploratórias.

Figura 5. Avaliação dos verificadores do módulo técnico do manejo florestal. (A) Operação de arraste florestal com trator skidder; (B) Avaliação de desperdícios de madeira durante as operações; (C) Operação de arraste florestal com trator de esteiras.



Módulo A: Aspectos Ambientais

Sub-módulos: A11 - Recursos e impactos ambientais; A12 - Gestão de resíduos florestais, industriais e lixo; A13 - Conservação e proteção ambiental.

Avalia a preocupação da empresa com os impactos ambientais na floresta (Figura 6). Na Amazônia, apenas alguns empreendimentos incluem como parte essencial das operações

florestais a preocupação com a redução dos impactos ecológicos derivados da extração florestal e, em especial, sobre a estrutura biológica da floresta. Assim, este módulo inclui indicadores que avaliam se a extração está sendo conduzida de forma impactante, por exemplo: i) evidência de erosão, empocamento de igarapés e córregos; ii) evidências de compactação do solo nas trilhas de arraste; iii) desrespeito aos limites de APPs; e iv) abertura de grandes clareiras durante a derrubada.

Figura 6. Avaliação dos verificadores do módulo ambiental do Samflor. (A) Estruturas de drenagem nas estradas principais e de acesso; (B) Impacto ambiental causado pela operação de arraste florestal; (C) Impactos durante a abertura de estradas secundárias; (D) Danos na floresta causados pela exploração.



Módulo S: Aspectos Sociais

Sub-módulos: S8 - Saúde ocupacional e segurança do trabalho; S9 - Relações trabalhistas; S10 - Relações sociais com o entorno.

Avalia o grau de preocupação da empresa com a saúde e bem-estar de seus colaboradores, cumprimento da legislação trabalhista nacional e dos princípios universais preconizados na OIT (Organização Internacional do Trabalho), relacionamento com a população de entorno, relações sindicais e avaliação de impacto social do empreendimento na região (Figura 7).

Figura 7. Avaliação dos verificadores do módulo social do Samflor. (A) Reunião com trabalhadores da exploração florestal; (B) e (C) Acampamentos florestais; (D) Estruturas de armazenamento de equipamentos e materiais para exploração.



Módulo C: Cadeia de Custódia

Verifica a forma como o empreendimento executa o controle da origem e a rastreabilidade dos produtos florestais explorados desde a floresta até o processamento,

incluindo a identificação e registro das árvores exploradas, os sistemas de marcação na madeira em tora e os romaneios e registros dos volumes explorados e transportados (Figura 8).

Figura 8. Avaliação dos verificadores do módulo de cadeia da custódia do Samflor. (A) Identificação dos tocos de árvores exploradas; (B) Sistema de marcação de toras no pátio.



■ O diagnóstico inicial

Esta etapa consiste em uma análise inicial do nível de adoção do manejo florestal de um empreendimento. Nessa análise, o verificador independente (ou uma equipe de verificadores) avalia se os requisitos técnicos e legais do manejo florestal estão sendo executados, analisa a qualidade das atividades executadas e identifica especificamente o que precisa ser corrigido e o prazo necessário para que as adaptações sejam feitas.

Primeiramente, a equipe técnica preenche uma ficha (Figura 9) que contém as principais características de cada empreendimento e norteia o *Diagnóstico Inicial (DI)*. Conforme já mencionado, o Anexo reúne a lista dos 121 verificadores do Samflor, concebidos para representar uma forma prática de avaliação da qualidade do manejo florestal. Tais verificadores são sistematicamente organizados para que seja possível auditar alguns pontos no escritório da empresa (por meio de análise de documentos), juntos aos funcionários e diretores/gerentes do empreendimento; no campo/área de explora-

ção; e no acampamento florestal. Por exemplo, no *DI*, a equipe de avaliadores analisa algumas das principais documentações do manejo florestal como PMFS (Plano de Manejo Florestal Sustentável), POA (Plano Operacional Anual), Autorização de Exploração Florestal (Autex), mapas e documentação fundiária.

Em um segundo momento, a equipe verifica documentações na sede administrativa do empreendimento (i.e., escritório de empresa ou sede de associação comunitária). Esses documentos referem-se à contabilidade, departamento de pessoal, situação fundiária, dados de inventário, infraestrutura, treinamento já realizado em manejo florestal e outros. Finalmente, a equipe vai à floresta para avaliar a parte operacional do empreendimento, ou seja, verifica a exploração (sistema de corte e arraste das árvores), o transporte e carregamento da madeira, a infraestrutura, o acampamento dos trabalhadores e as condições de segurança no trabalho, entre outros.

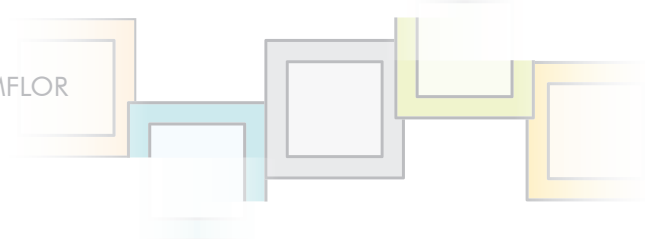


Figura 9. Estrutura da ficha básica do *Diagnóstico Inicial* do Samflor.

Sistema de Apoio ao Manejo Florestal Relatório de Diagnóstico Inicial 070527-RELATÓRIO-Empreendimento 9	
Nome do Empreendimento:	
CNPJ:	
CEPROF:	
Endereço Completo:	
Cidade:	
Telefone:	
FAX:	
Website:	
Data da Avaliação:	
Nome do Contato:	
Cargo:	
Email:	
Avaliadores:	
Histórico do Empreendimento:	
Informações básicas do POA e/ou PMFS):	

Durante o *DI*, a equipe de avaliadores atribui notas para cada verificador. A pontuação sugerida varia de 1 (ruim) a 4 (ótimo), representando as seguintes situações:

Conceitos

- 1 - Desempenho insuficiente, necessitando total readequação.
- 2 - Regular, mas necessitando de adequações.
- 3 - Bom, necessitando apenas de ajustes menores.
- 4 - Ótimo, atende às exigências plenas do sistema.
- 0 - Verificador não aplicável.

Durante o *DI*, a exemplo de outras verificações de manejo florestal independentes (como a certificação FSC), cada verificador recebe uma nota acompanhada de observações, sugestões e justificativas às notas dadas. Essas informações são apresentadas em formulários específicos. Como exemplo, apresentamos abaixo um formulário para o verificador T.4.2.4, dentro do indicador T.4.2., referente à *Planejamento e Execução de Arraste Mecanizado*.

Após a fase de coleta de dados para o *DI*, a equipe técnica pode representar graficamente o desempenho médio dos empreendimentos avaliados. Isso permite visualizar os principais problemas nos níveis dos módulos e sub-módulos, assim como comparar o desempenho de diferentes empreendimentos. Alguns exemplos são expressos nas Figuras 10 a 13.

Modelo de Ficha para Verificador Avaliado no Diagnóstico Inicial

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.2) Planejamento e execução de arraste mecanizado		-
T.4.2.4	<i>Descrição:</i> Área de exposição do solo e a existência de sulcos profundos nas trilhas não-permanentes, dentro da área produtiva após o arraste deve ser a menor possível	1
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações	*Estrutura geomorfológica do solo da AMF não é homogênea (em geral arenosa, com manchas isoladas de cascalho); *Altura de guinchamento não assegura que a ponta da tora não toque o solo (ver foto).	
Não Conformidades observadas	*Houve bastante exposição de solo nas trilhas de arraste.	
Propostas/Melhorias	1. Adaptar a plataforma do guincho para suspender a ponta da tora; 2. Vide propostas do verificador T.4.2.3	

Figura 10. Desempenho médio, por sub-módulo, do empreendimento C avaliado durante o desenvolvimento do Samflor. Nota-se o desempenho relativamente fraco do empreendimento em alguns sub-módulos ambientais (A12 e A13) em comparação a outros aspectos, como questões legais e cadeia de custódia.

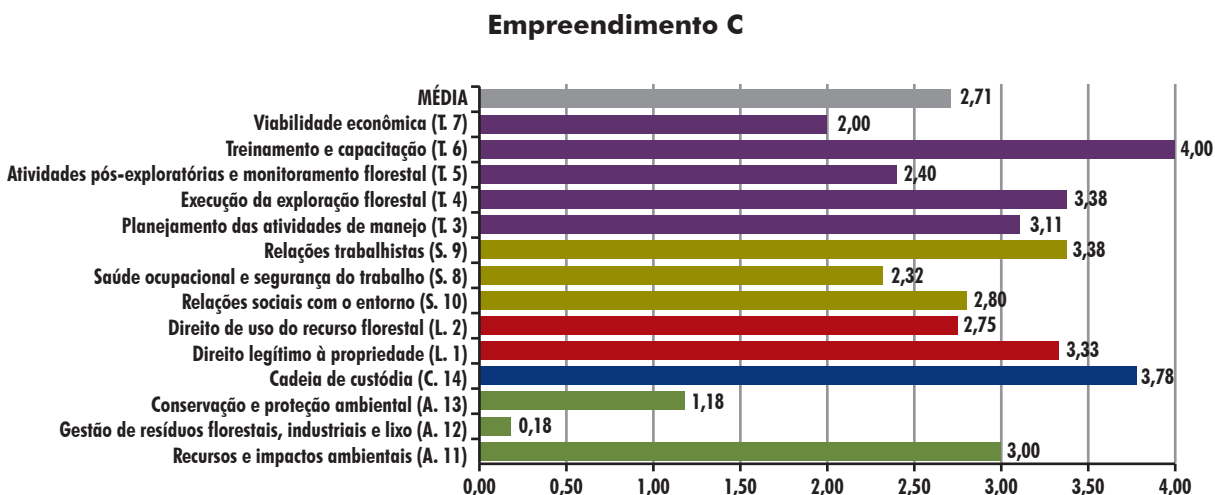


Figura 11. Desempenho médio, por sub-módulo, do empreendimento D avaliado durante o desenvolvimento do Samflor. Nota-se claramente o quanto o desempenho desse empreendimento é inferior ao apresentado acima, contando com apenas 5 dos 14 sub-módulos com uma nota superior a 2 (regular).

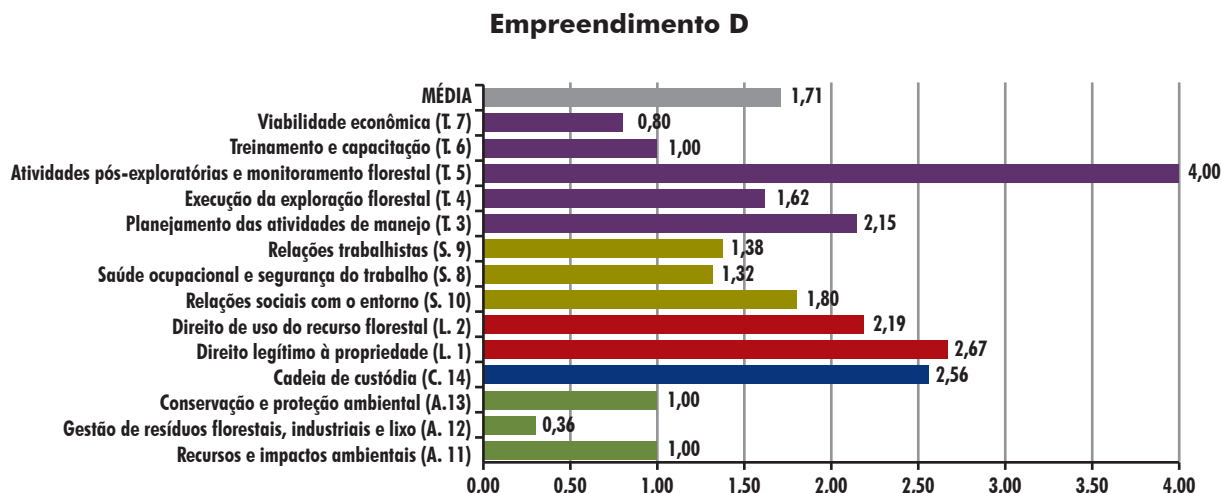


Figura 12. Distribuição das notas médias (0 a 4) por sub-módulo de 9 empreendimentos avaliados no Estado do Pará durante o desenvolvimento do sistema Samflor. Os empreendimentos com desempenho relativamente superior apresentaram uma maior frequência de notas 3 e 4 (ilustradas em verde) em comparação as demais.

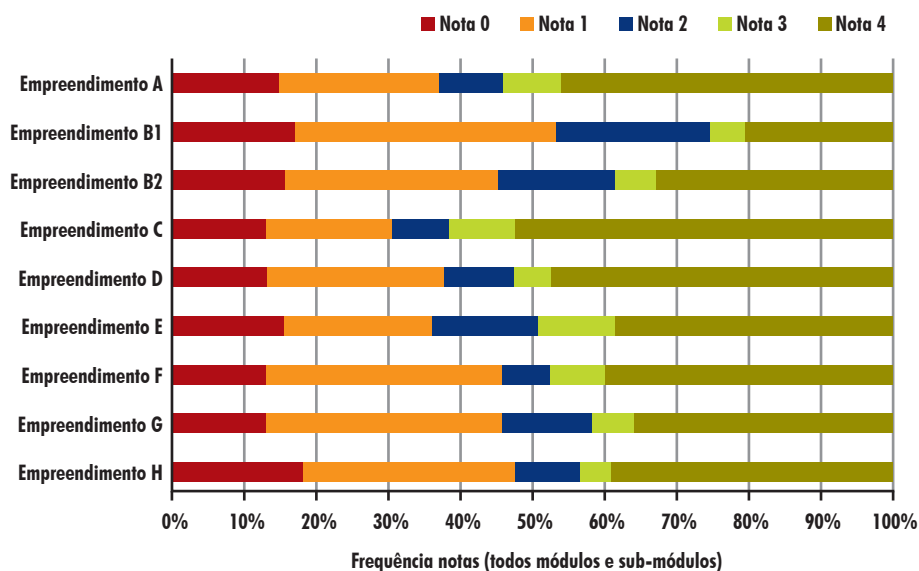
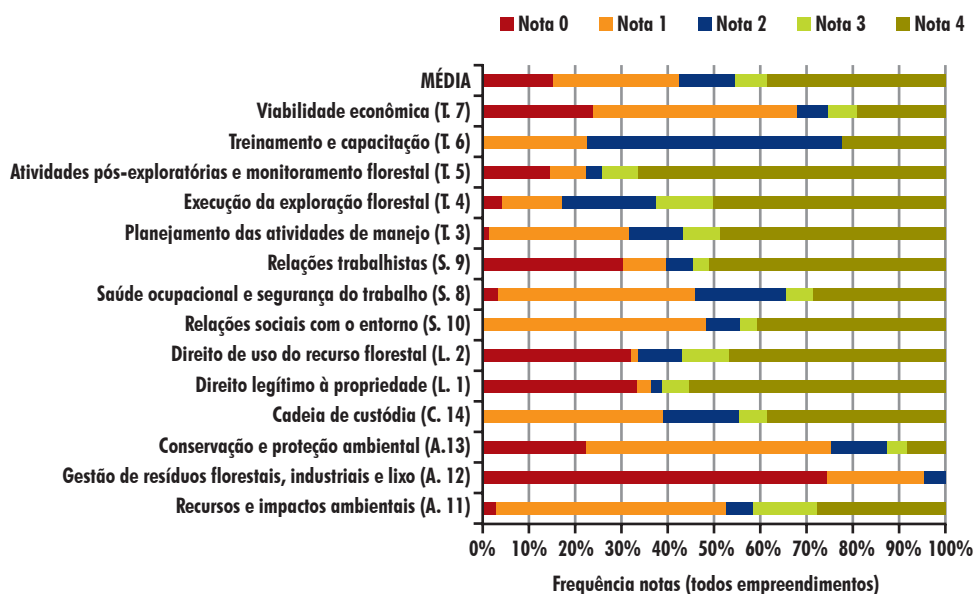


Figura 13. Distribuição das notas médias (0 a 4) dos sub-módulos avaliados em 9 empreendimentos do Estado do Pará durante o desenvolvimento do sistema Samflor. Os sub-módulos que obtiveram um desempenho relativamente superior apresentaram uma maior frequência de notas 3 e 4 (ilustradas em verde) em comparação aos demais.



■ O Plano de Ação

O *Plano de Ação (PA)* consiste em um programa de ações e atividades coordenadas que visam cumprir os requisitos dos verificadores e indicadores que ainda não foram satisfeitos. O *PA* deve ser elaborado pela mesma equipe que elaborou o *DI*.

Ao elaborar o *PA*, a equipe de profissionais precisa observar quais indicadores e verificadores apresentaram um baixo desempenho e aferir quais as razões pelas quais os requisitos não estão sendo cumpridos. No exemplo apresentado na seção anterior, no módulo técnico (T.4), o verificador T.4.2.4 (“*A área de exposição do solo e a ocorrência de sulcos profundos nas trilhas não permanentes dentro da área produtiva, após o arraste, devem ser a menor possível*”) pode não ter sido satisfeito. Ou seja, pode ter havido muita exposição de solo nas trilhas de arraste. Nesse caso, a causa principal para esse problema pode ter sido a falta de procedimentos específicos, equipamentos adequados ou treinamento para os trabalhadores envolvidos nas atividades de arraste das toras.

Em um segundo momento, deve ser estabelecido um programa de ações corretivas para os problemas identificados no *DI*. Dessa forma, o *PA* deve conter:

- ✓ Os verificadores que serão diretamente afetados pelas ações corretivas propostas;

- ✓ O responsável pela realização das ações corretivas, bem como os detalhes a respeito de outros profissionais envolvidos;
- ✓ Um dimensionamento dos recursos humanos, equipamentos, recursos financeiros e treinamento necessário para corrigir os problemas;
- ✓ O sistema de monitoramento a ser utilizado e o relato e a análise dos progressos advindos das correções implantadas;
- ✓ As ações a serem empreendidas, quando serão realizadas e qual é a sua duração desde o início do trabalho até a conclusão do programa integral;
- ✓ O grau de prioridade para a ação corretiva. Pode haver diferentes níveis de prioridade em detrimento da quantidade de verificadores-chave que tiveram desempenhos insatisfatórios. O *PA* prioriza a correção das causas relacionadas à pelo menos um verificador-chave.

O modelo abaixo mostra um exemplo de preenchimento de uma ficha do Plano de Ação para o exemplo citado na seção anterior (verificador T.4.2.4). Além deste verificador, outros dois verificadores do Samflor possuem, pelo menos um, a mesma causa-raiz para sua não conformidades (A.12.2.2 e T.4.2.3).

Modelo de preenchimento de Plano de Ação por causa-raiz.

14. Causa Raiz das Não Conformidades			Prioridade: 3
FALTA DE INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA ADEQUADA A EXPLORAÇÃO DE IMPACTO REDUZIDO.			
Verificadores Relacionados			
A.12.2.2	T.4.2.3	T.4.2.4	
14. Ações Corretivas		1. Adaptar os tratores de esteira, modificando: 1.a. Reduzindo a largura do buldozer e 1.b. Acoplando guincho com torre.	
Responsável	Diretoria	Período p/ implantação	Início da Safra / 2008

Para a organização das atividades a serem implantadas é necessário que a equipe técnica faça um cronograma das atividades, o qual tipicamente deve variar de 1 a 3 anos (podendo ser um período menor, dependendo da disposição do empreendimento avaliado em corrigir as não conformidades). Seguem algumas dicas para a elaboração do cronograma:

- ✓ Deve-se assegurar que a implantação de cada atividade seja iniciada o mais breve possível para o que o programa possa ser concluído no prazo estipulado.

- ✓ É preciso identificar as diferentes atividades que poderiam ser realizadas concomitantemente, além dos recursos humanos, técnicos e equipamentos que podem ser usados para que essas atividades sejam implantadas no mesmo período.
- ✓ É recomendado dividir os custos da implantação de forma equitativa ao longo do período total de adequação das práticas de manejo.
- ✓ Deve-se reconhecer que o cronograma pode sofrer atrasos. Dessa forma, é importante cumprir a tarefa mais desafiadora no início do cronograma.

Resumo
das Principais
características
do SAMFLOR

Modelo de cronograma de ações corretivas do Plano de Ação 2007/2008
(destaque para a causa-raiz citada anteriormente).

Prioridade	Cod. Ação Corretiva	Responsável	2007			2008		
			Entre Safra	Início da Safra	Durante a Safra	Entre Safra	Início da Safra	Durante a Safra
Plano de Ação	1	2	Engenheiro Florestal	•				
	1	5	Engenheiro Florestal	•				
	1	6	Engenheiro Florestal	•				
	1	8	Engenheiro Florestal	•				
	2	11	Responsável técnico	•				
	1	3	Engenheiro Florestal	•	•			
	1	4	Engenheiro Florestal	•	•			
	1	7	Responsável técnico	•	•			
	1	9	Engenheiro Florestal	•	•	•		
	1	1	Diretoria e Setor Administrativo		•			
	2	10	Diretoria e Engenheiro Florestal		•	•		
Recomendações	3	15	Diretoria			•		
	3	16	Engenheiro Florestal			•		
	3	17	Engenheiro Florestal			•		
	3	18	Setor Administrativo			•		
	3	19	Diretoria e Engenheiro Florestal			•		
	3	20	Diretoria e Engenheiro Florestal			•		
	3	14	Diretoria				•	
	3	12	Diretoria e Engenheiro Florestal					•
	3	13	Responsável técnico					•

- É um sistema voluntário de verificação da qualidade do manejo florestal sendo implementado por um empreendimento e/ou aplicado para orientar seu aperfeiçoamento;
- Usa um conjunto de verificadores concebidos a partir de outros padrões e regulamentos de manejo florestal existentes para garantir uma avaliação objetiva da qualidade do manejo e sugerir ações específicas para seu aperfeiçoamento;
- É aplicado por profissionais independentes que utilizam este conjunto de verificadores de forma objetiva e pragmática;
- Dispõe de um sistema de planejamento, de acompanhamento e de verificação dos progressos realizados no manejo florestal;
- É amparado por técnicas de sensoriamento remoto que propicia a avaliação em larga escala de Planos de Manejo, gerando um mecanismo de auto-regulação que aumenta a transparência do setor florestal.

■ Anexo

Lista de Verificadores agrupados por módulo e ordenados por local de avaliação

MÓDULO LEGAL (L)

Local de Avaliação: Plano de Manejo Florestal / Plano Operacional Anual (Documento)		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.3) Detalhes requeridos no PMFS		Chave
L.2.3.1	<u>Descrição:</u> Itens: (a) Objetivos do manejo; (b) Descrição dos recursos florestais a serem manejados, das limitações ambientais, do uso da terra, da situação fundiária e das condições socioeconômicas da AMF e entorno; (c) Descrição do sistema de manejo; (d) Existência de procedimentos para monitoramento do crescimento e da dinâmica da floresta e os resultados são utilizados na justificativa para ciclo de corte; (e) Existência de medidas para atenuação dos impactos ambientais identificados; (f) Existência de planos de identificação espécies raras e ameaçadas de extinção (CITES), sítios e áreas de reprodução de animais raros e ou ameaçados; (g) Estudos de viabilidade econômica (h) Descrição das práticas de colheita de produtos florestais não madeireiros; (i) Evidência de que os resultados de avaliação de impacto social estão contemplados no plano de manejo; (j) O plano de manejo inclui medidas que visam minimizar as consequências negativas do efeito de borda	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.4) Existência de profissional legalmente habilitado (responsável técnico do PMFS)		Chave
L.2.4.1	<u>Descrição:</u> Apresentar os Comprovaantes de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fltal)		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.1) Documentação geral de uso florestal		Chave
L.2.1.1	<i>Descrição:</i> Observar a existência dos seguintes documentos (protocolados e aprovados): (a) Plano de Manejo Florestal; (b) Plano Operacional Anual; (c) Termo de Responsabilidade de Manutenção de Floresta Manejada (TRMF) ou Termo de Compromisso para Averbação de Plano de Manejo Florestal Sustentável (TCAPMFS); (d) Autorizações para Exploração (AUTEX); (e) Averbação e Reserva Legal – TRARL; (f) Averbação de Reserva Legal - TCARL (quando se tratar de justa posse)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Geoprocessamento		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.2) Carta-Imagem do PMFS		Chave
L.2.2.1	<i>Descrição:</i> Itens a serem verificados na Carta-Imagem: (a) Localização (acesso, confrontantes, rios e estradas, tipos florestais); (b) Áreas de Reserva Legal (RL); (c) Áreas de Preservação Permanente (APP); (d) Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN); (e) Áreas de Interesse Ecológico (ARIE); (f) Área do PMFS (com as subdivisões em UPA's e UT's); (g) Áreas reflorestadas e utilizadas para agropecuária	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Geoprocessamento		
Sub-módulo: (L.1) Direito Legítimo à Propriedade		Nota
Indicador: (L.1.4) Terras indígenas próximas à área do PMFS (menos de 10 quilômetros)		Chave
L.1.4.1	<i>Descrição:</i> Apresentação do documento emitido pela FUNAI ou mapa indicando a localização e distância entre a AMF e a terra indígena mais próxima	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório – Proprietário		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.8) Controle sobre as operações florestais em terras públicas		Chave
L.2.8.1	<i>Descrição:</i> Verificar a existência de documentos (ADIP e outros) provando a existência de acordos formalizados, entre o responsável pela AMF (executor) e o poder público concedente (Estado/União)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A atividade madeireira é realizada em área pública?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório – Proprietário		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.7) Controle sobre as operações florestais em terras indígenas		Chave
L.2.7.1	<i>Descrição:</i> Apresentar documentação que comprove a participação efetiva das comunidades indígenas no processo de decisão das práticas e das implicações do manejo florestal	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A atividade madeireira é realizada em terra indígena?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório – Proprietário		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.6) Controle sobre as operações florestais em comunidades locais e/ou tradicionais		-
L.2.6.1	<u>Descrição:</u> Verificar a existência de documentos (contratos, procurações, etc.) provando a existência de acordos formalizados, entre o responsável pela UMF (executor) e a comunidade local, provando a concessão do direito de exploração	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	O empreendimento executa a atividade madeireira em áreas comunitárias/assentamentos?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório – Proprietário		
Sub-módulo: (L.1) Direito Legítimo à Propriedade		Nota
Indicador: (L.1.2) Documentação legitimando o direito de uso da terra		Chave
L.1.2.1	<u>Descrição:</u> (a) Prova de propriedade e/ou Certidão atualizada (Título Definitivo) ou prova de justa posse e/ou Contrato de Arrendamento ou Comodato, averbado as margens da matrícula do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis competente; (b) Comprovante de pagamento do Imposto Territorial Rural (ITR); (c) Em caso de comunidades e/ou populações tradicionais verificar a situação fundiária (direitos costumeiros de posse ou uso da terra) através de mapas ou croquis, ou documento escrito que identifica as áreas de posse e uso costumeiro da terra, seus moradores e as áreas de vizinhança	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório – Contabilidade		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.5) Registro de pagamentos e contabilidade profissional		Chave
L.2.5.2	<u>Descrição:</u> Existência de profissional contábil (contratado ou terceirizado)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório – Contabilidade		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.5) Registro de pagamentos e contabilidade profissional		Chave
L.2.5.1	<i>Descrição:</i> Registros físicos e/ou digitais de pagamentos: (a) encargos, (b) royalties, (c) taxas e impostos, (d) honorários etc.	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Diretoria/Associação		
Sub-módulo: (L.1) Direito Legítimo à Propriedade		Nota
Indicador: (L.1.3) Comprovação de legitimidade de Associação ou Cooperativa		Chave
L.1.3.1	<i>Descrição:</i> Apresentação das seguintes documentos da Pessoa jurídica: (a) estatuto social, (b) CNPJ, (c) Ata de posse da diretoria registrada em cartório, (d) CPF do presidente e/ou diretoria, (e) Estabelecido oficialmente há mais de um ano	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A modalidade do PMFS é comunitário?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Análise Prévia		
Sub-módulo: (L.1) Direito Legítimo à Propriedade		Nota
Indicador: (L.1.1) Disputas, crimes ambientais, reivindicações e direitos de uso da terra		-
L.1.1.1	<i>Descrição:</i> O gestor do PMFS não deve possuir quaisquer: (a) antecedentes de disputas pendentes ou desrespeitos de direitos de comunidades tradicionais e indígenas; (b) Não possuir evidência de crime ambiental documentados em: veículos de comunicação, institutos de pesquisa, técnicos do governo, órgãos de controle ambiental e organizações comunitárias	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório - Proprietário		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.7) Controle sobre as operações florestais em terras indígenas		Chave
L.2.7.1	<i>Descrição:</i> Apresentar documentação que comprove a participação efetiva das comunidades indígenas no processo de decisão das práticas e das implicações do manejo florestal	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório - Proprietário		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.6) Controle sobre as operações florestais em comunidades locais e/ou tradicionais		-
L.2.6.1	<i>Descrição:</i> Verificar a existência de documentos (contratos, procurações, etc.) provando a existência de acordos formalizados, entre o responsável pela UMF (executor) e a comunidade local, provando a concessão do direito de exploração	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório - Proprietário		
Sub-módulo: (L.1) Direito Legítimo à Propriedade		Nota
Indicador: (L.1.2) Documentação legitimando o direito de uso da terra		Chave
L.1.2.1	<i>Descrição:</i> (a) Prova de propriedade e/ou Certidão atualizada (Título Definitivo) ou prova de justa posse e/ou Contrato de Arrendamento ou Comodato, averbado as margens da matrícula do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis competente; (b) Comprovante de pagamento do Imposto Territorial Rural (ITR); (c) Em caso de comunidades e/ou populações tradicionais verificar a situação fundiária (direitos costumeiros de posse ou uso da terra) através de mapas ou croquis, ou documento escrito que identifica as áreas de posse e uso costumeiro da terra, seus moradores e as áreas de vizinhança	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório - Contabilidade		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.5) Registro de pagamentos e contabilidade profissional		Chave
L.2.5.2	Descrição: Existência de profissional contábil (contratado ou terceirizado)	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório - Contabilidade		
Sub-módulo: (L.2) Direito de Uso do Recurso Florestal		Nota
Indicador: (L.2.5) Registro de pagamentos e contabilidade profissional		Chave
L.2.5.1	Descrição: Registros físicos e/ou digitais de pagamentos: (a) encargos, (b) royalties, (c) taxas e impostos, (d) honorários etc.	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Diretoria/Associação		
Sub-módulo: (L.1) Direito Legítimo à Propriedade		Nota
Indicador: (L.1.3) Comprovação de legitimidade de Associação ou Cooperativa		Chave
L.1.3.1	Descrição: Apresentação das seguintes documentos da Pessoa jurídica: (a) estatuto social, (b) CNPJ, (c) Ata de posse da diretoria registrada em cartório, (d) CPF do presidente e/ou diretoria, (e) Estabelecido oficialmente há mais de um ano	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Análise Prévia		
Sub-módulo: (L.1) Direito Legítimo à Propriedade		Nota
Indicador: (L.1.1) Disputas, crimes ambientais, reivindicações e diretos de uso da terra		Chave
L.1.1.1	Descrição: O gestor do PMFS não deve possuir quaisquer: (a) antecedentes de disputas pendentes ou desrespeitos de direitos de comunidades tradicionais e indígenas; (b) Não possuir evidência de crime ambiental documentados em: veículos de comunicação, institutos de pesquisa, técnicos do governo, órgãos de controle ambiental e organizações comunitárias	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

MÓDULO TÉCNICO (T)

<i>Local de Avaliação: Diretoria/Associação</i>		
Sub-módulo: (T.7) Viabilidade Econômica		Nota
Indicador: (T.7.3) Planos de captação de recursos em Manejo Comunitário		Chave
T.7.3.1	<i>Descrição:</i> Documento (como atas) que comprovem a decisão da organização social, responsável pelo Manejo Florestal, sobre a captação de recursos	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A modalidade do PMFS é comunitário?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Escritório - Contabilidade</i>		
Sub-módulo: (T.7) Viabilidade Econômica		Nota
Indicador: (T.7.2) Plano de investimentos operacionais		-
T.7.2.2	<i>Descrição:</i> Utilização dos registros contábeis para o planejamento de atividades anuais posteriores	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Escritório - Contabilidade</i>		
Sub-módulo: (T.7) Viabilidade Econômica		Nota
Indicador: (T.7.2) Plano de investimentos operacionais		-
T.7.2.1	<i>Descrição:</i> Diminuição de dependência de agentes doadores	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A modalidade do PMFS é comunitário?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório - Contabilidade		
Sub-módulo: (T.7) Viabilidade Econômica		Nota
Indicador: (T.7.1) Levantamento econômico das práticas de manejo		Chave
T.7.1.1	<i>Descrição:</i> Informações de componentes de produtividade da colheita e custo das atividades de planejamento (inventários), exploração (censo, extração, arraste, transporte, etc.)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório - Proprietário		
Sub-módulo: (T.7) Viabilidade Econômica		Nota
Indicador: (T.7.4) Estímulo à comercialização e otimização de outros produtos da floresta		Chave
T.7.4.3	<i>Descrição:</i> Utilização e diversificação de uso de espécies comerciais e potenciais; e redução de desperdício no processamento e agregação de valor	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.2) Planejamento e execução de arraste mecanizado		-
T.4.2.5	<i>Descrição:</i> São utilizadas técnicas diferenciadas para o arraste de toras em alicives e declives	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.9) Planejamento e implantação de infraestrutura		-
T.3.9.10	<u>Descrição:</u> Pátios de dimensões aproximadas de 25 x 20 metros ou, seguem especificações técnicas do PMFS/POA. As áreas destinadas a pátios não deve ultrapassar 0,75% da área da UT	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.1) Corte/abate de árvores		Chave
T.4.1.1	<u>Descrição:</u> Altura de corte (mínima)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Utiliza motosserra no abate?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.1) Corte/abate de árvores		Chave
T.4.1.2	<u>Descrição:</u> Não existe árvores ocadas e abandonadas no campo e/ou nos pátios	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Utiliza motosserra no abate?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.1) Corte/abate de árvores		-
T.4.1.3	<u>Descrição:</u> Não existem evidências de excesso de desperdício durante o traçamento e destopamento das árvores abatidas	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Utiliza motosserra no abate?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.2) Planejamento e execução de arraste mecanizado		Chave
T.4.2.1	<u>Descrição:</u> Indícios de planejamento de ramais de arraste (por volume abatido, ou por área, etc.)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.2) Planejamento e execução de arraste mecanizado		Chave
T.4.2.2	<u>Descrição:</u> Nunca atravessar nem obstruir cursos d'água ou drenos naturais	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.2) Planejamento e execução de arraste mecanizado		-
T.4.2.4	Descrição: Área de exposição do solo e a existência de sulcos profundos nas trilhas não permanentes, dentro da área produtiva após o arraste deve ser a menor possível	
Condicionantes para a aplicação do verificador:		Exploração mecanizada?
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.3) Operações de Pátio		Chave
T.4.3.1	Descrição: Ocorrência somente de espécies previstas na exploração (verificar na esplanada e no pátio da serraria)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:		-
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.1) Corte/abate de árvores		Chave
T.4.1.4	Descrição: Não existem evidências excessivas de danos em árvores remanescentes durante o abate	
Condicionantes para a aplicação do verificador:		Utiliza motosserra no abate?
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.2) Planejamento e execução de arraste mecanizado		-
T.4.2.3	<u>Descrição:</u> Largura da trilha de arraste em função da máquina utilizada	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.3) Operações de Pátio		Chave
T.4.3.2	<u>Descrição:</u> Uso do romaneio para controle na esplanada ou pátio da serraria (inclusive para toras compostas)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Geoprocessamento		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.6) Árvores matrizes e manutenção de espécies		Chave
T.3.6.1	<u>Descrição:</u> Evidências de mapeamento de árvores matrizes durante o IF100%, conforme as especificações da IN 05/2006-IBAMA e IN 07/2006-SECTAM	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Geoprocessamento		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.5) Junto, durante o IF100%		Chave
T.3.5.1	<u>Descrição:</u> Mapas de microzoneamento devem possuir: (a) relevo, (b) acidentes geográficos, (c) cipoais, (d) APP's, (e) Obs.: quanto a ocorrência de animais (ninhos, caças, etc.), (f) espécies protegidas (p. ex. castanheiras)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Geoprocessamento		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.2) Delimitação em campo das UPA's e UT's		-
T.3.2.2	<u>Descrição:</u> Os critérios de definição das UPA's levam em consideração os limites naturais (divisores de água, rios e igarapés...)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Geoprocessamento		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.8) Processamento de dados do IF100% e mapas de colheita		Chave
T.3.8.1	<u>Descrição:</u> Os mapas de colheita devem conter as seguintes informações: (a) Microzonamento (b) Infraestrutura atualizada de transporte (pátios, ramais e estradas) (c) Mapeamento das árvores (para abate, matrizes e remanescentes), com os respectivos códigos e numeração	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Infra-estrutura (estradas, bueiros e pontes)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.9) Planejamento e implantação de infraestrutura		Chave
T.3.9.7	<u>Descrição:</u> Existência de vertedouros nas estradas conforme a necessidade de escoamento de águas pluviais	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Infraestrutura (estradas, bueiros e pontes)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.9) Planejamento e implantação de infraestrutura		-
T.3.9.6	<u>Descrição:</u> Indícios de processos de erosão	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Infra-estrutura (estradas, bueiros e pontes)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.9) Planejamento e implantação de infraestrutura		-
T.3.9.8	<u>Descrição:</u> Não existem resíduos oriundos da abertura de pátios e estradas em excesso, às margens das estradas e pátios	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Infraestrutura (estradas, bueiros e pontes)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.9) Planejamento e implantação de infraestrutura		-
T.3.9.9	<u>Descrição:</u> Boas condições de trafegabilidade em estradas de acesso e de exploração (curvas abertas, retornos, sinalização, abaulamento adequado, etc.)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Infraestrutura (estradas, bueiros e pontes)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.9) Planejamento e implantação de infraestrutura		Chave
T.3.9.3	<u>Descrição:</u> Estrutura de bueiros e pontes construídos de forma adequada	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Infraestrutura (estradas, bueiros e pontes)		
Sub-módulo: (T.5) Atividades pós-exploratórias e monitoramento florestal		Nota
Indicador: (T.5.1) Manutenção da infraestrutura		-
T.5.1.1	<u>Descrição:</u> Estradas e ramais de acesso as UPA's exploradas, e que ainda serão se utilize estão em bom estado de conservação ou em processo de manutenção	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Infraestrutura (estradas, bueiros e pontes)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.9) Planejamento e implantação de infraestrutura		-
T.3.9.2	<u>Descrição:</u> As larguras das estradas principais e secundárias obedecem as especificações descritas no PMFS/POA	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Infraestrutura (estradas, bueiros e pontes)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.9) Planejamento e implantação de infraestrutura		Chave
T.3.9.5	<u>Descrição:</u> Danos em árvores remanescentes durante a abertura de estradas e pátios	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Inventário Florestal a 100%		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.3) Abertura de picadas de orientação do IF100%		-
T.3.3.1	<u>Descrição:</u> Distância máxima de 50m entre picadas	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Inventário Florestal a 100%		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.3) Abertura de picadas de orientação do IF100%		-
T.3.3.2	<u>Descrição:</u> Identificação das picadas de orientação	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Inventário Florestal a 100%		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.4) Inventário Florestal a 100%		Chave
T.3.4.2	<u>Descrição:</u> Sistema de numeração que garanta a identificação única da árvore inventariada	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Inventário Florestal a 100%		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.4) Inventário Florestal a 100%		-
T.3.4.4	<u>Descrição:</u> Cipós cortados um ano antes da exploração	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Parcelas Permanentes		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.11) Inventário Contínuo (parcela permanente)		-
T.3.11.2	<u>Descrição:</u> A intensidade amostral de Parcelas Permanentes (PP) deve ser no mínimo 0,5% da área da UPA	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Parcelas Permanentes		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.11) Inventário Contínuo (parcela permanente)		Chave
T.3.11.1	<u>Descrição:</u> Árvores com marcação permanente no DAP	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. ftal)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.8) Processamento de dados do IF100% e mapas de colheita		-
T.3.8.4	<u>Descrição:</u> Espécies raras e/ou com baixa regeneração/incremento (ver tabela de inventário) são excluídas de seleção de corte	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)		
Sub-módulo: (T.7) Viabilidade Econômica		Nota
Indicador: (T.7.4) Estímulo à comercialização e otimização de outros produtos da floresta		-
T.7.4.2	<u>Descrição:</u> Colheita e beneficiamento de produtos não-madeireiros	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)		
Sub-módulo: (T.7) Viabilidade Econômica		Nota
Indicador: (T.7.4) Estímulo à comercialização e otimização de outros produtos da floresta		-
T.7.4.1	<u>Descrição:</u> Existência de levantamento documental (dados técnicos, utilidades e mercado) de produtos madeireiros e não-madeireiros existentes na unidade de manejo florestal	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)		
Sub-módulo: (T.5) Atividades pós-exploratórias e monitoramento florestal		Nota
Indicador: (T.5.3) Inventário Contínuo (parcela permanente)		Chave
T.5.3.1	<u>Descrição:</u> Implementação de sistema de monitoramento pós-exploratório	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. ftal)</i>		
<i>Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo</i>		Nota
<i>Indicador: (T.3.8) Processamento de dados do IF100% e mapas de colheita</i>		-
T.3.8.5	<u>Descrição:</u> Existência de lista contendo especificações de uso/manejo por espécie	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. ftal)</i>		
<i>Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo</i>		Nota
<i>Indicador: (T.3.1) Viabilidade Técnica do PMFS</i>		-
T.3.1.1	<u>Descrição:</u> Realizou o inventário amostral (planilhas)?	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. ftal)</i>		
<i>Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo</i>		Nota
<i>Indicador: (T.3.1) Viabilidade Técnica do PMFS</i>		Chave
T.3.1.2	<u>Descrição:</u> Horizonte de uso de pelo menos 5 anos por PMFS	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. ftal)</i>		
<i>Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo</i>		Nota
<i>Indicador: (T.3.8) Processamento de dados do IF100% e mapas de colheita</i>		Chave
T.3.8.3	<i>Descrição: Identificação de espécies arbóreas raras, ameaçadas e endêmicas, comparando-as com listas oficiais</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. ftal)</i>		
<i>Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo</i>		Nota
<i>Indicador: (T.3.8) Processamento de dados do IF100% e mapas de colheita</i>		-
T.3.8.2	<i>Descrição: Forma de armazenamento dos dados de campo deve ser eficiente (organização de arquivos digitais e físicos)</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. ftal)</i>		
<i>Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo</i>		Nota
<i>Indicador: (T.3.6) Árvores matrizes e manutenção de espécies</i>		-
T.3.6.2	<i>Descrição: Espécies com baixa regeneração/incremento (ver tabela de inventário) são poupadas da colheita ou integram programas de enriquecimento e tratamentos silviculturais</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. flal)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.10) Estabelecimento do ciclo de corte mínimo		Chave
T.3.10.1	<u>Descrição:</u> Justificativas técnicas do ciclo adotado	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Plano de Manejo Florestal / Plano Operacional Anual (Documento)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.7) Estabelecimento e medição e índices silviculturais		Chave
T.3.7.1	<u>Descrição:</u> Justificativas técnicas (planilhas de cálculo) para determinação da intensidade de exploração e volume de espécie comercial por unidade de área	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A modalidade do PMFS é comunitário?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Plano de Manejo Florestal / Plano Operacional Anual (Documento)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.9) Planejamento e implantação de infraestrutura		Chave
T.3.9.4	<u>Descrição:</u> Máximo de 1% da área da UT destinados para estradas secundárias	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Plano de Manejo Florestal / Plano Operacional Anual (Documento)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.9) Planejamento e implantação de infra-estrutura		Chave
T.3.9.1	<u>Descrição:</u> A malha viária da UPA foi planejada utilizando critérios técnicos e econômicos	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Plano de Manejo Florestal / Plano Operacional Anual (Documento)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.4) Inventário Florestal a 100%		-
T.3.4.1	<u>Descrição:</u> DAP com pelo menos 10 cm abaixo do diâmetro comercial das espécies exploradas	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Plano de Manejo Florestal / Plano Operacional Anual (Documento)		
Sub-módulo: (T.5) Atividades pós-exploratórias e monitoramento florestal		Nota
Indicador: (T.5.2) Relatório pós-exploratório		Chave
T.5.2.1	<u>Descrição:</u> Relatório pós-exploratório	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A área vistoriada já foi explorada no ano anterior?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Plano de Manejo Florestal / Plano Operacional Anual (Documento)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.4) Inventário Florestal a 100%		Chave
T.3.4.3	<u>Descrição:</u> Classe de qualidade de fuste	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Recursos Humanos		
Sub-módulo: (T.6) Treinamento e capacitação		Nota
Indicador: (T.6.1) Mão-de-obra qualificada e suficiente		Chave
T.6.1.1	<u>Descrição:</u> Registros de formação e experiência dos colaboradores nas seguintes atividades da (EIR): (a) Treinamento em técnicas de corte; (b) Construção de pátios e estradas; (c) Planejamento de extração, arraste e transporte florestal	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Unidade de Produção Anual (UPA)		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.4) Acompanhamento técnico das atividades de manejo florestal		-
T.4.4.1	<u>Descrição:</u> A execução do PMFS no campo condiz com as praticas propostas no PMFS e POAs	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Unidade de Produção Anual (UPA)		
Sub-módulo: (T.3) Planejamento das Atividades de Manejo		Nota
Indicador: (T.3.2) Delimitação em campo das UPA's e UT's		-
T.3.2.1	<u>Descrição:</u> Identificação das UPA's e nas UT's	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Unidade de Produção Anual (UPA)		
Sub-módulo: (T.4) Execução da Exploração Florestal		Nota
Indicador: (T.4.4) Acompanhamento técnico das atividades de manejo florestal		Chave
T.4.4.2	<u>Descrição:</u> O responsável técnico pela execução do PMFS participa de forma atuante nas atividades de manejo florestal	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

MÓDULO SOCIAL (S)

Local de Avaliação: Área de acampamento		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.1) Boas condições de trabalho na UMF		Chave
S.8.1.2	<u>Descrição:</u> Trabalhadores tem acesso a boa alimentação e água potável de acordo com a legislação vigente	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Área de acampamento		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.1) Boas condições de trabalho na UMF		Chave
S.8.1.3	<u>Descrição:</u> Condições de vivência (higiene, alimentação e lazer) nos acampamentos de acordo com normas vigentes (NR-MTE 31)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Diretoria/Associação		
Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas		Nota
Indicador: (S.9.5) Valores de remuneração e repartição dos benefícios (Manejo Comunitário)		Chave
S.9.5.1	<u>Descrição:</u> Documento contendo a decisão dos atores sociais	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A modalidade do PMFS é comunitário?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório - Contabilidade		
Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas		Nota
Indicador: (S.9.6) Regras de contratos com terceiros		-
S.9.6.1	<u>Descrição:</u> Existência de contratos com terceiros	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Existência de serviços terceirizados	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório - Proprietário		
Sub-módulo: (S.10) Relações Sociais com o entorno		Nota
Indicador: (S.10.1) Avaliação de impacto social		Chave
S.10.1.2	<u>Descrição:</u> Existência de parcerias entre o detentor, instituições de pesquisa, ONGs e universidades para realizar estudos sobre os impactos sociais e formas de mitigação nas populações no entorno da AMF	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Geoprocessamento		
Sub-módulo: (S.10) Relações Sociais com o entorno		Nota
Indicador: (S.10.1) Avaliação de impacto social		Chave
S.10.1.1	<u>Descrição:</u> Mapa do entorno da AMF com identificação de ocupação humana	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Recursos Humanos		
Sub-módulo: (S.10) Relações Sociais com o entorno		Nota
Indicador: (S.10.2) Desenvolvimento de estratégias de relacionamento social entre o empreendimento e os atores prioritários		-
S.10.2.1	<u>Descrição:</u> Política de contratação de mão-de-obra e priorização de bens e serviços na região de influência do empreendimento	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Recursos Humanos		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.1) Boas condições de trabalho na UMF		Chave
S.8.1.5	<u>Descrição:</u> Respeito à convenção trabalhista da OIT	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Recursos Humanos		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.1) Boas condições de trabalho na UMF		-
S.8.1.1	<u>Descrição:</u> Períodos de jornada de trabalho adequados	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Recursos Humanos</i>		
<i>Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas</i>		Nota
<i>Indicador: (S.9.6) Regras de contratos com terceiros</i>		Chave
S.9.6.3	<i>Descrição: Proibição do sistema de aviação</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Recursos Humanos</i>		
<i>Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas</i>		Nota
<i>Indicador: (S.9.2) Regulamentação de trabalho de adolescentes (entre 14 e 17 anos) e de mulheres</i>		-
S.9.2.1	<i>Descrição: O trabalho de adolescentes entre 14 e 17 anos deverá atender às regulamentações previstas na legislação brasileira</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	O empreendimento está enquadrado nas condições aplicativas da Lei do Aprendiz?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Recursos Humanos</i>		
<i>Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas</i>		Nota
<i>Indicador: (S.9.2) Regulamentação de trabalho de adolescentes (entre 14 e 17 anos) e de mulheres</i>		-
S.9.2.2	<i>Descrição: Existência de cadastros e/ou convênios que comprovem a escolaridade destes trabalhadores, com suas respectivas funções</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Recursos Humanos</i>		
<i>Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas</i>		Nota
<i>Indicador: (S.9.3) Existência de plano de cargos e salários</i>		-
S.9.3.1	<i>Descrição: Planilhas e documentos que atestem a existência de plano de cargos e salários</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Mão-de-obra contratada pelas normas da CLT	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Recursos Humanos</i>		
<i>Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas</i>		Nota
<i>Indicador: (S.9.4) Existência de políticas internas de relacionamento com sindicatos e entidades de classe</i>		Chave
S.9.4.1	<i>Descrição: Existência de acordo coletivo ou individual entre empresas e sindicatos</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Recursos Humanos</i>		
<i>Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas</i>		Nota
<i>Indicador: (S.9.4) Existência de políticas internas de relacionamento com sindicatos e entidades de classe</i>		-
S.9.4.2	<i>Descrição: Verificação em sindicatos de trabalhadores rurais sobre estes acordos</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Recursos Humanos		
Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas		Nota
Indicador: (S.9.4) Existência de políticas internas de relacionamento com sindicatos e entidades de classe		-
S.9.4.3	<u>Descrição:</u> Evidência de liberdade de associação e filiação dos trabalhadores e sindicatos	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Recursos Humanos		
Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas		Nota
Indicador: (S.9.6) Regras de contratos com terceiros		Chave
S.9.6.2	<u>Descrição:</u> As empresas prestadoras de serviço (EPS) devem cumprir a toda a legislação trabalhista e social vigente	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Recursos Humanos		
Sub-módulo: (S.9) Relações trabalhistas		Nota
Indicador: (S.9.1) Relação entre empresa e funcionários diretos		Chave
S.9.1.1	<u>Descrição:</u> Contratos de trabalho legal, com encargos e direitos garantidos e comprovados para todos trabalhadores	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.2) Disponibilidade e adequação dos equipamentos de segurança		Chave
S.8.2.1	Descrição: Disponibilidade de materiais e equipamentos de segurança, próximos ao local da atividade (NRR-4 da CLT)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.3) Treinamento em segurança e programas educativos		Chave
S.8.3.4	Descrição: Existência de procedimentos em casos de emergência (inclusive com treinamentos em: primeiros socorros, resgate e salvamento) com a participação dos funcionários com cargos de liderança	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.4) Índices de acidentes e sinalização		-
S.8.4.2	Descrição: Existência de informações, indicações e sinalizações que identificam situações de risco dentro da AMF	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.3) Treinamento em segurança e programas educativos		-
S.8.3.3	<u>Descrição:</u> Existência de procedimentos de utilização, manutenção e armazenamento dos equipamentos e produtos, visando a segurança dos trabalhadores	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.3) Treinamento em segurança e programas educativos		-
S.8.3.2	<u>Descrição:</u> Existência de programas educativos e preventivos realizados sobre segurança no trabalho florestal	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.3) Treinamento em segurança e programas educativos		Chave
S.8.3.1	<u>Descrição:</u> Existência de CIPA (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes) + Programa de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA) + SESMT (Serviço Especializado de Segurança e Medicina no Trabalho) - conforme legislação trabalhista vigente (NR MTE 04-07-09)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.1) Boas condições de trabalho na UMF		Chave
S.8.1.4	<u>Descrição:</u> Existência de programas de saúde ocupacional de acordo com legislação vigente (NR 04-07-09)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A modalidade do PMFS é comunitário?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.4) Índices de acidentes e sinalização		Chave
S.8.4.1	<u>Descrição:</u> Evidências de uso de CAT (Cadastro de Acidentes de Trabalho)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Unidade de Produção Anual (UPA)		
Sub-módulo: (S.8) Saúde ocupacional e segurança do trabalho		Nota
Indicador: (S.8.5) Transporte de colaboradores		Chave
S.8.5.1	<u>Descrição:</u> Possuir veículo com capota e bancos para transporte de funcionários, além de espaço para transporte de equipamentos - dentro da AMF	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

MÓDULO AMBIENTAL (A)

Local de Avaliação: Diretoria/Associação		
Sub-módulo: (A.13) Conservação e proteção ambiental		Nota
Indicador: (A.13.1) Uso de recursos da fauna e flora na AMF		-
A.13.1.3	<u>Descrição:</u> Política interna que garanta a proteção e/ou conservação dos recursos da fauna e flora, estabelecendo as sanções e penalidades para todos os colaboradores e atores sociais do entorno da AMF que descumprirem as diretrizes estabelecidas.	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (A.11) Recursos e impactos ambientais		Nota
Indicador: (A.11.2) Medidas de controle de erosão e minimização de danos à floresta e APP's		Chave
A.11.2.3	<u>Descrição:</u> Não há evidências de colheita ou distúrbios físicos em área de APP, conforme legislação vigente	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (A.12) Gestão de resíduos florestais, industriais e lixo		Nota
Indicador: (A.12.1) Manejo e infraestrutura para gerenciamento de resíduos		Chave
A.12.1.3	<u>Descrição:</u> A colheita de resíduo florestal é realizada no prazo máximo de dois anos após o início da exploração madeireira (Art 2, IN 15/2006 - SECTAM)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A modalidade do PMFS é comunitário?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Geoprocessamento		
Sub-módulo: (A.11) Recursos e impactos ambientais		Nota
Indicador: (A.11.1) Identificação dos recursos e serviços ambientais e existentes na AMF		Chave
A.11.1.1	<u>Descrição:</u> Identificação das seguintes características (mapeamento): (a) Área abrangida (b) Número de indivíduos (c) Levantamento dos atores sociais que dependem de tais recursos e serviços (d) Áreas alteradas (e) Levantamento de Fauna (f) Drenagem (g) AAVC (Áreas de Alto Valor de Conservação) (h) Reserva absoluta (testemunha)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Geoprocessamento		
Sub-módulo: (A.13) Conservação e proteção ambiental		Nota
Indicador: (A.13.3) Reserva absoluta		Chave
A.13.3.1	<u>Descrição:</u> Localização em croqui (ou carta imagem) da Reserva Absoluta em área localizada com tipo de vegetação ou ecossistema representativo, tendo no mínimo 5% do total da área (além das APP's)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Indústria		
Sub-módulo: (A.12) Gestão de resíduos florestais, industriais e lixo		Nota
Indicador: (A.12.1) Manejo e infraestrutura para gerenciamento de resíduos		-
A.12.1.1	<u>Descrição:</u> Evidência de práticas convenientes de disposição de resíduos do processamento industrial	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	A unidade de processamento ou desdobro encontra-se dentro da AMF?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)		
Sub-módulo: (A.11) Recursos e impactos ambientais		Nota
Indicador: (A.11.2) Medidas de controle de erosão e minimização de danos à floresta e APP's		-
A.11.2.1	<u>Descrição:</u> Evidências de que nas operações florestais estão sendo feitas medidas de prevenção, controle e mitigação de possíveis impactos	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)		
Sub-módulo: (A.11) Recursos e impactos ambientais		Nota
Indicador: (A.11.2) Medidas de controle de erosão e minimização de danos à floresta e APP's		-
A.11.2.2	<u>Descrição:</u> A escolha de equipamentos utilizados nas atividades florestais considera os impactos ambientais potenciais	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Exploração mecanizada?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)		
Sub-módulo: (A.13) Conservação e proteção ambiental		Nota
Indicador: (A.13.1) Uso de recursos da fauna e flora na AMF		Chave
A.13.1.1	<u>Descrição:</u> Se há conhecimento sobre as restrições de caça, pesca, extração e comercialização ilegal na AMF	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)		
Sub-módulo: (A.13) Conservação e proteção ambiental		Nota
Indicador: (A.13.1) Uso de recursos da fauna e flora na AMF		-
A.13.1.2	<u>Descrição:</u> Se há conhecimento das listas oficiais de espécies da flora e fauna, ameaçadas de extinção.	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)		
Sub-módulo: (A.13) Conservação e proteção ambiental		Nota
Indicador: (A.13.4) Florestas de Alto Valor de Conservação (AVC)		-
A.13.4.2	<u>Descrição:</u> Haver procedimentos de identificação das AVC`s durante as atividades de manejo; definição de restrições de uso das AVC`s e manutenção e/ou incrementar os atributos de conservação	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)		
Sub-módulo: (A.13) Conservação e proteção ambiental		Nota
Indicador: (A.13.4) Florestas de Alto Valor de Conservação (AVC)		Chave
A.13.4.1	<u>Descrição:</u> Identificação em mapa das seguintes ocorrências de atributos de Alto Valor de Conservação: (1) Área de Reserva Absoluta; (2) Área de Preservação Permanente - APP; (3) Áreas de interesse ecológico; (4) Áreas de interesse sócio-cultural; (5) Árvores com ninhos de aves raras; (6) Árvores de espécies protegidas	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Recursos Humanos		
Sub-módulo: (A.12) Gestão de resíduos florestais, industriais e lixo		Nota
Indicador: (A.12.1) Manejo e infraestrutura para gerenciamento de resíduos		-
A.12.1.2	<u>Descrição:</u> Levantamento, classificação e definição dos resíduos gerados na exploração florestal e processamento (Plano de Gestão de Resíduos)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (A.12) Gestão de resíduos florestais, industriais e lixo		Nota
Indicador: (A.12.2) Destinação apropriada do lixo		-
A.12.2.1	<u>Descrição:</u> Coleta seletiva de lixo (acampamento/indústria) e lixeiras localizadas em pontos estratégicos	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (A.12) Gestão de resíduos florestais, industriais e lixo		Nota
Indicador: (A.12.3) Uso de produtos químicos		Chave
A.12.3.1	<u>Descrição:</u> Local apropriado para manuseio	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Usam produtos químicos para preservação de madeira ou em tratos silviculturais? E a unidade de processamento ou desdobro encontra-se dentro da AMF?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (A.12) Gestão de resíduos florestais, industriais e lixo		Nota
Indicador: (A.12.3) Uso de produtos químicos		Chave
A.12.3.3	<i>Descrição:</i> Descarte de material (embalagens e restos de processamento) feito de forma diferenciada (podendo a embalagem ser devolvida na fabricante)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Usam produtos químicos para preservação de madeira ou em tratos silviculturais? & a unidade de processamento ou desdobro encontra-se dentro da AMF?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Segurança do Trabalho		
Sub-módulo: (A.12) Gestão de resíduos florestais, industriais e lixo		Nota
Indicador: (A.12.3) Uso de produtos químicos		-
A.12.3.2	<i>Descrição:</i> Operadores com proteção contra contaminação	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Usam produtos químicos para preservação de madeira ou em tratos silviculturais? & a unidade de processamento ou desdobro encontra-se dentro da AMF?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Unidade de Produção Anual (UPA)		
Sub-módulo: (A.13) Conservação e proteção ambiental		Nota
Indicador: (A.13.5) Medidas de prevenção e contenção de fogo		-
A.13.5.1	<u>Descrição:</u> Plano de prevenção contra incêndios florestais em época de queimadas (sinalização e conscientização)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Viveiro & Horto Florestal		
Sub-módulo: (A.13) Conservação e proteção ambiental		Nota
Indicador: (A.13.2) Controle de espécies exóticas		-
A.13.2.1	<u>Descrição:</u> Em caso de recomposição florestal, poderão ser utilizados espécies exóticas somente em situação plenamente justificada. No caso de enriquecimento, não serão utilizadas em hipótese alguma, espécies exóticas	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	Realizam recomposição ou enriquecimento florestal?	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

MÓDULO CADEIA DE CUSTÓDIA (C)

<i>Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)</i>		
<i>Sub-módulo: (C.14) Cadeia de custódia</i>		Nota
<i>Indicador: (C.14.1) Procedimentos de cadeia de custódia (em toda cadeia)</i>		-
C.14.1.3	<i>Descrição: A empresa permite o acesso aos registros documentados de cada etapa de processo</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)</i>		
<i>Sub-módulo: (C.14) Cadeia de custódia</i>		Nota
<i>Indicador: (C.14.1) Procedimentos de cadeia de custódia (em toda cadeia)</i>		-
C.14.1.2	<i>Descrição: Há evidências de processamento e análise de informação (software, planilha eletrônica ou BD)</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

<i>Local de Avaliação: Planejamento e Controle (eng. fital)</i>		
<i>Sub-módulo: (C.14) Cadeia de custódia</i>		Nota
<i>Indicador: (C.14.1) Procedimentos de cadeia de custódia (em toda cadeia)</i>		Chave
C.14.1.1	<i>Descrição: Procedimentos e formas de controle ao longo do processo produtivo (em formato de cadernos, livros ou formulários)</i>	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (C.14) Cadeia de custódia		Nota
Indicador: (C.14.1) Procedimentos de cadeia de custódia (em toda cadeia)		-
C.14.1.4	<u>Descrição:</u> Plaqueamento de tocos e identificação das seções da tora (numero da árvore: 1/3 2/3 3/3)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Extração Florestal		
Sub-módulo: (C.14) Cadeia de custódia		Nota
Indicador: (C.14.2) Sistema de marcação física de matéria-prima ou produtos		Chave
C.14.2.1	<u>Descrição:</u> Usa-se ou mantém algum código alfanumérico ou numérico nas árvores comerciais que garantam a rastreabilidade, desde o inventário até o produto final (etiqueta no tronco, fuste, toco, pátio florestal e/ou esplanada e serraria - quando for aplicado)	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Local de Avaliação: Escritório - Proprietário		
Sub-módulo: (C.14) Cadeia de custódia		Nota
Indicador: (C.14.2) Sistema de marcação física de matéria-prima ou produtos		Chave
C.14.2.2	<u>Descrição:</u> Treinamento dos funcionários envolvidos no processo de cadeia de custódia	
Condicionantes para a aplicação do verificador:	-	
Observações		
Não Conformidades observadas		
Propostas/Melhorias		

Agradecimentos

Agradecemos aos profissionais que participaram da concepção deste trabalho e também nos testes de campo do SAMFLOR especialmente Adalberto Veríssimo, Wandréia Baitz, João Paulo Lima, Deryck Martins, Tim Van Eldik, André Monteiro e Adriana Fradique. Agradecemos à equipe administrativa do Imazon pelo apoio logístico e administrativo durante a realização deste trabalho. Somos gratos ao trabalho de edição de texto feito por Tatiana Veríssimo.

Agradecemos o apoio de diversos sindicatos e associações das indústrias madeireiras do Estado do Pará, entre os quais Uniflor, Aimex e Sindiserpa.

As atividades de campo foram apoiadas financeiramente pela Organização Internacional de Madeiras Tropicais (OIMT) e pela Comissão Europeia.

Autores

Denys Pereira
Marco Lentini

Capa e foto de capa

Luciano Silva
www.rl2design.com.br

Projeto gráfico e design editorial

Luciano Silva e Roger Almeida
www.rl2design.com.br

Edição de texto

Tatiana Veríssimo

Fotos

Imagens da página 11, 12, 13, 16, 20: © Imazon
Imagem da página 10 e 11 (rodapé): © RL|2